



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 08/2013

1 Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e treze, às nove horas na Reitoria,
2 localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro – Bento Gonçalves-RS, foi realizada
3 a 8ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A sessão
4 foi coordenada pela professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, gravada e
5 posteriormente a ata foi transcrita pela servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi.
6 Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia Schiedeck
7 Soares de Souza, Reitoria do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino;
8 Júlio Xandro Heck, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor
9 de Desenvolvimento Institucional; Giovani Silveira Petiz, Pró-Reitor de Administração;
10 Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão; Luiz Vicente Koche Vieira, Diretor de
11 Gestão de Pessoas; Luciano Manfroi, Diretor do Câmpus Bento Gonçalves; Mariano
12 Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas; Tatiana Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul;
13 Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do
14 Câmpus Farroupilha, Giovani Forgiarini Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Migacir Trindade
15 Duarte Flôres, Diretora do Câmpus Ibirubá; Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório;
16 Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Câmpus Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento,
17 Diretor do Câmpus Restinga; Luis Angelo Sobreiro Bulla, Diretor do Câmpus Rio Grande;
18 Lenir Antônio Hannecker, Diretor do Câmpus Sertão; Fábio Azambuja Marçal,
19 Coordenador de Implantação do Câmpus Alvorada; Jesus Rosemar Borges, Coordenador de
20 Implantação do Câmpus Rolante; Jerferson de Araújo Funchal, Coordenador de
21 Implantação do Câmpus Viamão. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1.**
22 **Códigos de Vaga; 2. Flexibilização 30 horas; 3. Concurso; 4. Curso de Iniciação do Serviço**
23 **Público; 5. FCCs, 6. Assuntos Gerais.** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
24 iniciou a reunião saudando os presentes e, em seguida, apresentou a pauta da reunião.
25 **Inclusão de Pauta:** Desvio de Função, Registro Eletrônico de Frequência, Identidade

26 Visual do IFRS, Recesso, Horário de Verão, Férias Docentes. **Informes Gerais: 1.**
27 Devolução de recursos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza expôs sua
28 preocupação com o dinheiro que retorna todos os anos, salientou também que o MEC perde
29 o poder de barganha quando junto ao Ministério do Planejamento, pois as instituições de
30 ensino não estão conseguindo executar o recurso que cabe a elas. Solicitou aos câmpus que
31 verifiquem com os Diretores de Administração, pois acredita que em outubro o MEC
32 recolha os recursos. Salientou que é preferível que este dinheiro seja negociado entre os
33 câmpus do que retornar à SETEC. O professor Lenir Antônio Hannecker expôs sua
34 preocupação com as propostas muito baixas para execução de obras. A professora Cláudia
35 Schiedeck Soares de Souza explicou que caso a proposta seja muito baixa, temos como
36 justificar e desclassificar a empresa, visto que é um valor inexecutável. **Ordem do Dia. 1.**
37 **Desvio de Função, Flexibilização 30 horas, Códigos de vaga.** A professora Cláudia
38 Schiedeck Soares de Souza disse que estiveram na semana anterior em Brasília para
39 discutir a questão dos códigos de vagas. Salientou que não conseguimos alterar os
40 quantitativos, mas conseguimos alterar substancialmente os códigos de vaga que estavam
41 disponíveis para nós. Disse que com o quantitativo de códigos de vagas existentes e com os
42 cargos que temos, temos um problema sério com a questão da flexibilização das 30 horas
43 dos técnicos administrativos. Acrescentou que na semana passada se posicionou a respeito
44 da flexibilização para a CIS Central, dizendo que temos denúncias do Ministério Público e
45 não podemos modificar a situação, tendo em vista o processo que ocorre neste órgão.
46 Explicou que os processos encaminhados referentes às 30 horas apresentam sérios
47 problemas, que vão desde não definição do público do IFRS até a não verificação das
48 atribuições dos servidores. Solicitou atenção, pois isto causa desvio de função. Disse que
49 emitirá uma nota técnica a respeito, solicitando atenção ao desvio de função, ao horário de
50 atendimento ao público, salientando que o câmpus deve trabalhar em um único horário.
51 Salientou a legislação, dizendo que às 30 horas poderão ocorrer em setores que “exijam 12
52 horas de trabalho ininterruptas.” Salientou que cada caso deverá ser analisado
53 individualmente. Acrescentou também que pedirá informações suplementares. Apresentou
54 a situação em alguns institutos, salientando que os reitores estão começando a receber
55 multas devido a liberação das 30 horas para todos os servidores. Salientou também, que
56 temos atrelado a esta questão, o controle eletrônico de frequência e diante disto, lembrou os
57 diretores que na semana passada recebemos um ofício do Ministério Público solicitando o

58 cronograma de implantação do controle eletrônico de frequência. O professor Osvaldo
59 Casares Pinto salientou que temos limitação de códigos de vagas por cargo, portanto
60 necessitamos rever/readequar a distribuição destes códigos. Acrescentou que os códigos
61 disponíveis são para todos os nossos câmpus, inclusive os quatro câmpus em implantação.
62 Salientou que temos algumas modificações e que devemos conversar com cada câmpus
63 para fazerem os ajustes necessários dentro da realidade proposta. O professor Osvaldo
64 Casares Pinto salientou ainda que o problema dos códigos de vagas é com os técnicos
65 administrativos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que necessita
66 informações sobre a carga horária dos docentes, portanto encaminhará um documento aos
67 câmpus para preenchimento, salientando a preocupação com a carga horária estar de acordo
68 com a resolução do Conselho Superior. O professor Mariano Nicolao disse que suspendeu
69 as 30 horas no câmpus devido ao fato de um servidor ter manifestado estar em desvio de
70 função em um setor que implementava as 30 horas no câmpus. A professora Cláudia disse
71 que quando a reitoria emite algum documento é para se precaver, salientando que devemos
72 ter atenção às atribuições dos cargos. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla explicou que
73 o desvio de função ocorre no momento em que ocorre o revezamento das 30 horas com
74 outro cargo. O professor Luciano Manfroi expôs que o câmpus tem uma dificuldade muito
75 grande para entender quais são as funções de cada cargo. O Diretor de Gestão de Pessoas,
76 Luiz Vicente Koche Vieira, disse que pode encaminhar, via e-mail, o que diz o plano de
77 carreira aprovado em 2005. O professor Luciano Manfroi disse que o importante é que
78 todos os câmpus tenham o mesmo entendimento das atribuições. O professor Mariano
79 Nicolao perguntou se existe um modelo específico de servidores para trabalhar na
80 biblioteca, explicando a situação do câmpus. Acrescentou dizendo que estas informações
81 são importantes para a realização do dimensionamento das 30 horas no câmpus. O
82 professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que informou aos bibliotecários que
83 devemos investir em auxiliares de biblioteca e que não existe a possibilidade de termos 2
84 bibliotecários por câmpus, devido ao tamanho dos câmpus e ao quantitativo de códigos de
85 vagas existentes para o IFRS. O professor Ivan Jorge Gabe disse que também sentiram
86 dificuldades com relação às atribuições dos cargos, salientando que buscaram atentar para
87 as diferenças nos níveis C, D e E. O professor Fábio Azambuja Marçal perguntou se um
88 câmpus funcionaria com os servidores fazendo somente as suas funções. A professora
89 Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que está precavendo os gestores, salientando que

90 não nos resta alternativa, apenas devemos cumprir a legislação. Os professores Cláudia
91 Schiedeck Soares de Souza e Paulo Roberto Sangoi expuseram alguns problemas referentes
92 a gestão de pessoal. O professor Gleison Samuel do Nascimento disse que devemos ter um
93 padrão tanto na questão de atribuições dos cargos e padronização dos setores quanto na
94 flexibilização da jornada de trabalho. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
95 disse que no estudo apresentado faltou a padronização de elaboração do estudo. Disse que
96 irá emitir uma nota técnica a respeito das 30 horas, salientando o que tem que ser definido
97 no estudo. No que diz respeito as atribuições dos cargos, disse que a legislação é
98 interpretativa, dizendo que a única forma de resolver este problema, é solicitar ao servidor
99 colocar no papel as suas atribuições. O professor Mariano Nicolao concordou com a
100 padronização, mas perguntou padronizar o que? Expôs as problemáticas de padronizar
101 devido às diferentes realidades dos câmpus. O professor Amilton de Moura Figueiredo
102 expôs que segundo o seu entendimento, apenas o ensino do IFRS poderá fazer 30 horas
103 devido a característica de seu público, que é o aluno. Acrescentou também que na nota
104 técnica deverá constar que caso existam servidores com fazeres específicos, estes não
105 poderão fazer 30 horas, segundo a legislação. O professor Mariano Nicolao concordou que
106 devemos ter a mesma linha de raciocínio, mas salientou que não consegue enxergar isto
107 devido às especificidades das funções. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla destacou a
108 legislação, salientando que primeiramente deveremos verificar quais os setores que exigem
109 o trabalho por 12 horas ininterruptas, que em sua opinião seria biblioteca e secretaria, para
110 posteriormente verificarmos as funções. O professor Júlio Xandro Heck expôs que devemos
111 levar em consideração o verbo “exigir”, pois é o verbo mais importante da legislação. O
112 professor Osvaldo Casares Pinto disse que tem outro verbo importante, verbo “poder”,
113 citou exemplos recentes desta situação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
114 disse que entende a questão da padronização, mas este discurso não se sustenta, pois somos
115 pressionados na base e modificamos o discurso, salientando que isto acontece também no
116 Conif. Salientou que nosso público é o aluno, portanto alguns setores podem trabalhar 30
117 horas e funcionar durante 12 horas ininterruptas para melhorar o atendimento ao aluno, mas
118 também salientou que não serão todos os câmpus que poderão fazer esta carga horária. A
119 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza esclareceu que analisou todo o processo do
120 antigo Cefet de Pelotas, esclarecendo detalhes do processo e explicando que o processo está
121 no TCU para ser julgado. Acrescentou também que todos os institutos que faziam 30 horas,

122 tiveram que retroceder. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira,
123 acrescentou que alguns institutos/servidores tiveram que fazer devolução ao erário das
124 horas não trabalhadas. **2. Concurso.** O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que
125 enviou um formulário com o objetivo de organizar o processo para elaboração do concurso,
126 sendo um formulário para cada vaga. Acrescentou que nenhuma vaga de concurso será
127 aberta sem antes disponibilizar edital de remoção, explicando os procedimentos para
128 elaboração do edital de remoção. O professor Mariano Nicolao perguntou a respeito dos
129 requisitos e do critério atendimento dos requisitos. O professor Osvaldo Casares Pinto disse
130 que cabe a nós decidirmos os critérios. O professor Mariano Nicolao sugeriu que o edital de
131 remoção seja remetido ao edital do concurso. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou
132 que o edital será elaborado com base nos editais anteriores, salientando duas alterações: o
133 edital estará vinculado ao próximo concurso e a sugestão apontada pelo professor Mariano
134 Nicolao, com a remoção sendo remetida ao edital do concurso. A professora Tatiana Weber
135 salientou que a base legal é o concurso. Consenso entre os diretores para as alterações
136 apontadas pelo professor Osvaldo Casares Pinto. O professor Osvaldo Casares Pinto
137 explicou também que após a vaga ir para edital de concurso o contemplado no edital de
138 remoção não poderá mais desistir. O professor Lenir Antônio Hannecker sugeriu fazer os
139 dois concursos juntos, técnico administrativo e docente, expondo sua preocupação com os
140 prazos. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que o concurso dos técnicos
141 administrativos é menos complexo para elaboração, acrescentou ainda que necessitamos
142 fazer o dimensionamento das vagas conforme disponibilidade apresentada pela Setec. A
143 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que necessitamos fazer um
144 mapeamento dos técnicos administrativos constantes em cada câmpus, para conseguirmos
145 corrigir as distorções. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que para o concurso dos
146 docentes temos apenas um código de vaga, enquanto para técnicos administrativos temos
147 vários códigos, com diversos níveis. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
148 expôs os problemas que precisamos sanar para o próximo concurso. O professor Osvaldo
149 Casares Pinto apresentou os prazos propostos: até quarta-feira para encaminhar os
150 formulários com a definição das vagas. Houve questionamentos a respeito da ata do
151 Conselho de Câmpus. Os professores Osvaldo Casares Pinto e Cláudia Schiedeck Soares
152 explicaram que o conselho de câmpus é consultivo e que poderiam retirar a necessidade de
153 apresentação deste documento. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou

154 que podemos encaminhar para a CPPD para parecer, visto que este órgão tem a função de
155 assessoramento. Ficou decidido que não serão necessários os pareceres do Conselho de
156 Câmpus e que o prazo para encaminhamento das demandas será até dia 30 de setembro,
157 para abertura do edital na 2ª semana de outubro. Houve questionamentos quanto ao
158 quantitativo de vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que as vagas foram
159 limitadas em reunião de Colégio de Dirigentes, em comum acordo. Apresentou o
160 quantitativo de cargos docentes que havia sido acordado e explicou as diferenças das
161 realidades apresentadas pela Setec e as definidas pelo CD. A professora Cláudia Schiedeck
162 Soares de Souza explicou que hoje temos alguns câmpus com quantitativos superiores aos
163 definidos pela Setec, portanto devemos discutir esta situação pontualmente. O professor
164 Paulo Roberto Sangoi expôs sua preocupação com relação aos professores que possuem
165 pouca carga horária em sala de aula, sugerindo concursar docentes para 20 horas semanais.
166 Os professores Mariano Nicolao e Tatiana Weber apresentaram preocupações com relação
167 ao planejamento já realizado pelo câmpus e os quantitativos apresentados pela Setec. O
168 professor Osvaldo Casares Pinto lembrou que não podemos ocupar todo o banco, devemos
169 reservar uma parte para contratação de professores substitutos, devido a afastamentos,
170 licenças médicas. Sugeriu que o planejamento atual seja utilizado para este concurso e que
171 se estude com calma a questão do banco. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
172 explicou que no próximo ano teremos um novo agravante, que é a formação de professores
173 via Ciência sem Fronteiras. Também explicou as consequências da rápida expansão,
174 acrescentando que a Setec enviou um estudo sobre a expansão dos Institutos Federais,
175 apresentado alguns dados. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza lembrou que
176 não podemos fazer uma distribuição de vagas equalizadas, devemos planejar. E acrescentou
177 as estratégias utilizadas pela Setec para a distribuição de vagas entre os Institutos. Trouxe
178 também a questão as UEPs. A professora Tatiana sugeriu fazer uma reunião do câmpus
179 com a PROEN e a PRODI para planejamento destas questões apontadas, para os próximos
180 anos. O professor Lenir Antônio Hannecker colocou a importância de levar em
181 consideração a relação verticalização, expansão e quantitativo docente. O professor
182 Osvaldo Casares Pinto salientou que o único documento oficial que temos é a lei de criação
183 que estabelece o quantitativo de docentes e técnicos por câmpus, portanto podemos cobrar
184 da Setec. Mantém-se o levantamento realizado para a realização deste concurso, para
185 atender a demanda emergencial. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que

186 tentará fazer uma orientação para fazer o planejamento, para corrigirmos os processos,
187 lembrando que alguns câmpus estão no teto. Às doze horas realizou-se um recesso para
188 almoço e a reunião foi retomada às treze horas e trinta minutos. **3. Curso de Iniciação do**
189 **Serviço Público.** A servidora Conceição Aparecida Gonçalves Destro fez questionamentos
190 a respeito de qual seria a melhor data para fazer o curso de Iniciação do Serviço Público.
191 Houve várias ponderações a respeito das melhores datas. O Diretor de Gestão de Pessoas,
192 Luiz Vicente Koche Vieira aproveitou e explicou sobre o edital de bolsa de estudos,
193 salientando que cada câmpus deverá disponibilizar um quantitativo de seu orçamento de
194 capacitação para tal finalidade. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza informou
195 que a Setec está trabalhando em um levantamento sobre a posição dos servidores na
196 carreira, com o objetivo de fazer um plano de formação continuada. Salientou que gostaria
197 que o IFRS participasse deste grupo de estudos da Setec. Os professores Júlio Xandro Heck
198 e Paulo Roberto Sangoi se colocaram a disposição para participar do grupo. O Diretor de
199 Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira explicou que estão trabalhando para a
200 organização das pastas funcionais dos servidores na Reitoria e também solicitou até dia 30
201 deste mês as autorizações do imposto de renda. Solicitou também os relatórios referentes
202 aos servidores afastados para qualificação. A professora Tatiana Weber expôs sua
203 preocupação quanto aos servidores afastados que se negam a assinar o termo de
204 compromisso. Foi questionado também quem é obrigado a fazer o curso de Iniciação do
205 Serviço Público. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que o curso é
206 obrigatório para a homologação do estágio probatório a todos os servidores que
207 ingressaram a partir de setembro de 2012. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente
208 Koche Vieira explicou que o servidor afastado deve assinar um termo de compromisso e
209 que um dos compromissos assumidos é a apresentação de relatórios semestrais de
210 atividades. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que neste caso deve-se
211 cancelar o afastamento do servidor que se nega a assinar o termo de compromisso. Também
212 acrescentou a importância de termos informações atualizadas, visto que o Ministério
213 Público solicita seguidamente informações ao IFRS. **4. Registro Eletrônico de**
214 **Frequência:** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza perguntou a respeito da
215 solicitação do Ministério Público quanto a implantação do registro eletrônico de frequência,
216 salientando que o registro deve ser para todos os servidores do IFRS. Lembrou aos
217 diretores o prazo que eles têm para responder a solicitação. A professora Cláudia Schiedeck

218 Soares explicou os problemas que estão acontecendo entre os servidores. A professora
219 Tatiana Weber explicou os entendimentos relativos as resoluções 081/2011 e 082/2011 do
220 Conselho Superior. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o registro
221 deve ser realizado para as atividades presenciais do docente, como reuniões, atendimento
222 aos alunos, aulas, conforme resolução 081/2011. Vários diretores explicaram que acreditam
223 que a troca será tranquila, pois neste caso somente será substituído o controle manual pelo
224 controle eletrônico. Alguns câmpus explicaram que não têm ponto manual. Ficou definido
225 que durante os próximos meses será realizado um período de testes e que a partir de
226 fevereiro de 2014 teremos o controle eletrônico de frequência implantado. Salientou que
227 está decisão será enviada aos diretores, explicando que o registro das atividades presenciais
228 deverá ser realizado com base na resolução 081/2011 do Consup. Ficou decidido que a
229 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza fará um documento a ser encaminhado ao
230 Ministério Público, em nome do Colégio de Dirigentes, com o cronograma de implantação
231 do registro eletrônico de frequência dos servidores do IFRS. A professora Migacir Trindade
232 Duarte Flôres perguntou a respeito da carga horária dos professores temporários e
233 substitutos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza e o professor Paulo Roberto
234 Sangoi explicaram que o regime destes docentes é diferente dos servidores do IFRS, ou
235 seja, são 40 horas semanais presenciais. **5. Identidade Visual do IFRS.** O servidor João
236 Henrique Oliveira Machado apresentou o estudo realizada para a nova identidade visual do
237 IFRS. Explicou que dia 23 será aberto o pregão para elaboração de material de
238 comunicação. Também explicou a elaboração dos crachás dos servidores. O professor
239 Mariano Nicolao sugeriu acrescentar um código de barras atrás do crachá, para fins de
240 registro eletrônico de acesso e frequência ao câmpus caso fosse necessário. O servidor João
241 Henrique Oliveira Machado explicou que o crachá não foi feito com o sistema de código de
242 barras, pois não temos a noção de qual sistema de código de barras será utilizado. Salientou
243 que a nova identidade visual será encaminhada ao Colégio de Dirigentes. A professora
244 Cláudia Schiedeck Soares de Souza parabenizou a equipe de comunicação pelo trabalho
245 realizado. Sugeriu aos diretores a utilização desta padronização visual. **6. Recesso, horário
246 de verão e férias docentes.** Recesso. O professor Luciano Manfroi lembrou que o Diretor
247 de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira havia ficado de verificar a legalidade da
248 realização de recesso no final de ano. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que o
249 grande problema é com a questão de compensação, ficando acordado que a Diretoria de

250 Gestão de Pessoas iria verificar a legalidade do recesso sem compensação. Apresentou o
251 calendário sugerido para o possível recesso. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente
252 Koche Vieira explicou que temos o controle eletrônico de frequência na Reitoria e também
253 apresentou a Portaria do MPOG. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou
254 que pode dar recesso coletivo para o IFRS, mas todos os setores deverão parar. O professor
255 Lenir Antônio Hannecker expôs que pode ser dado recesso com compensação, explicando
256 os possíveis prejuízos causados pela paralisação da Instituição. A professora Cláudia
257 Schiedeck Soares de Souza explicou que fará uma portaria sobre o recesso (com
258 compensação) para todos os servidores do IFRS. Horário de verão: O professor Luciano
259 Manfroi lembrou também a possibilidade de verificar a legalidade do horário de verão,
260 apresentando as sugestões apontadas. Os professores Mariano Nicolao e Gleison Samuel do
261 Nascimento perguntaram a respeito da realização das matrículas no horário de verão. A
262 professora Tatiana Weber sugeriu a convocação dos servidores do registro para trabalhar
263 em turno integral para realizar esta atividade. O professor Amilton de Moura Figueiredo
264 explicou que a questão do horário de verão é legal, portanto cabe a nós explicar a
265 comunidade como ocorrerá o funcionamento da instituição. A professora Cláudia
266 Schiedeck Soares de Souza explicou os problemas que ocorreram na reitoria. O professor
267 Amilton de Moura Figueiredo explicou que estes problemas ocorreram devido à obrigação
268 de compensação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que pode ter o
269 horário de verão, mas que deve ser para todo o IFRS. O professor Mariano Nicolao
270 salientou a questão da economicidade. Definiu-se a elaboração de uma normativa
271 apresentando o horário de verão adotado por todo o IFRS. O horário de verão ocorrerá no
272 mês de janeiro, com 6 horas trabalhadas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
273 disse que colocará na normativa que os câmpus que têm atividades letivas previstas neste
274 período os horários serão diferenciados. Férias docentes: O professor Amilton de Moura
275 Figueiredo explicou como se dá proposta da PROEN sobre o calendário letivo do IFRS,
276 apresentando alguns problemas apontados pelos câmpus. Salientou que o calendário
277 acadêmico estará concentrado entre os dias 03 de fevereiro a 19 de dezembro,
278 contemplando a formação pedagógica. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou
279 que não teremos recesso para docentes, que quando não tiver aula, os docentes estarão de
280 férias. Salientou que as cidades sede da copa não terão aulas somente nos dias de jogos. O
281 professor Lenir Antônio Hannecker explicou que seria interessante especificar uma semana

282 de férias para docentes em julho e uma semana de formação pedagógica. O professor
283 Luciano Manfroi perguntou a respeito do recesso de julho. A professora Cláudia Schiedeck
284 Soares de Souza salientou que pode ser realizado recesso desde que seja com compensação.
285 A professora Tatiana Weber perguntou a respeito dos servidores docentes que fecham um
286 ano de efetivo exercício no início do ano letivo. Definiu-se que o servidor somente poderá
287 tirar férias posterior a um ano de efetivo exercício. **7. FCCs.** O professor Osvaldo Casares
288 Pinto explicou que recebemos 72 FCCs e devemos distribuí-las entre os câmpus,
289 explicando que a Setec utilizou o critério de 10% das vagas de DE do Instituto. Salientou
290 que teremos um déficit de 30 cursos sem FCCs. O professor Osvaldo Casares Pinto sugeriu
291 o mesmo critério de distribuição da Setec para distribuir as FCCs entre os coordenadores de
292 curso. O professor Mariano Nicolao perguntou como ficará a situação dos coordenadores
293 de curso que não possuem função, apresentando os problemas que isto pode trazer. Sugeriu
294 distribuir as FGs entre os coordenadores de curso que não possuem FCCs. O professor
295 Giovani Forgiarini Aiub apresentou a dificuldade dos câmpus menores em relação à
296 funções gratificadas, salientando que as FCCs devem ser distribuídas e as FGs que estavam
297 com os coordenadores de curso sejam repassadas para os câmpus menores, para os setores
298 que apresentam dificuldades. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a proposta
299 apontada é distribuir as FCCs de acordo com 10% do quantitativo de docentes DE, mesmo
300 critério utilizado pela Setec para distribuição entre os Institutos. Acrescentou que temos
301 duas situações de FGs utilizadas em coordenações de curso: as distribuídas para os câmpus
302 e os câmpus alocaram nas coordenações de cursos por escolha própria, e as distribuídas
303 especificamente para as coordenações de cursos. Acrescentou ainda, que caso fossemos
304 recolher as FGs, seriam somente as distribuídas para as coordenações de cursos. O
305 professor Ivan Jorge Gabe explicou os problemas ocorridos com a diferenciação entre os
306 coordenadores de curso que têm ou não função gratificada, também apresentou
307 preocupações com relação aos valores recebidos, exemplificando que um coordenador de
308 curso recebe o mesmo valor que um coordenador de pesquisa e extensão, salientando as
309 diferentes responsabilidades. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla perguntou como se
310 dará a distribuição nos câmpus, se ficará a cargo do diretor ou se será um critério único. O
311 professor Lenir Antônio Hannecker explicou que alguns setores do câmpus foram
312 prejudicados em detrimento das coordenações de curso. Acrescentou que concorda com o
313 professor Osvaldo Casares Pinto, quanto ao recolhimento das funções gratificadas. O

314 professor Osvaldo Casares Pinto resgatou o quantitativo de FGs 2 distribuídas entre os
315 câmpus para coordenadores de curso, salientando que foram distribuídas 22 funções.
316 Acrescentou que se recolhêssemos estas funções e distribuíssemos entre as coordenações,
317 teríamos um déficit de 8 cursos sem função. O professor Amilton de Moura Figueiredo
318 solicitou que o ensino fosse priorizado na distribuição de funções, solicitando primeiro a
319 contemplação dos cursos superiores. Explicou que os diretores de ensino estão
320 sobrecarregados e que teremos uma capacitação para coordenadores de cursos, para
321 trabalhar entre outros assuntos, as atribuições dos mesmos. A professora Migacir Trindade
322 Duarte Flôres apresentou as desigualdades na distribuição de funções, solicitando que as
323 FGs que foram destinadas às coordenações de curso sejam distribuídas entre os setores que
324 não possuem função. O professor Paulo Roberto Sangoi explicou que é contra o
325 recolhimento da FGs e sua distribuição entre os câmpus menores, apresentando as
326 discrepâncias da relação número de alunos/professores. Acrescentou que se as funções
327 forem recolhidas sugere que a distribuição seja realizada de acordo com o número de
328 alunos por curso. O professor Jesus Rosemar Borges explicou como ocorreu a distribuição
329 das funções entre os câmpus, acrescentou que a prioridade para a distribuição das FGs 2 foi
330 para coordenadores de cursos superiores. Sugeriu que a prioridade de distribuição das FCCs
331 seja para coordenadores de cursos superiores. O professor Paulo Roberto Sangoi salientou
332 que os coordenadores de cursos de nível técnico possuem sua carga horária em sala de aula
333 reduzida. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que o primeiro
334 levantamento realizado pela Setec contou com a distribuição de 90 FCCs para o nosso
335 Instituto, mas que houve um corte e recebemos somente 72 FCCs, salientou que a Setec
336 garantiu que até dezembro receberemos as 19 FCCs restantes. Quanto a distribuição das
337 funções entre os câmpus, a professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que foi
338 realizada uma discussão a respeito e as funções distribuídas igualmente entre os
339 câmpus. Acrescentou ainda que o modelo previsto para os câmpus novos (fase II da
340 expansão) contempla 15 funções, que é o que os câmpus possuem. A professora Cláudia
341 Schiedeck Soares de Souza fez um levantamento do quantitativo de funções dos câmpus,
342 comprovando a equalização. Acrescentou que devemos utilizar o mesmo critério utilizado
343 pela Setec para a distribuição das FCCs e distribuir primeiramente para os cursos
344 superiores, devido à avaliação dos mesmos. Salientou também que as FGs 2 podem
345 permanecer nos câmpus, mas desde que sejam distribuídas entre as coordenações de cursos,

346 para não gerar distorções de quantidades entre os câmpus. O professor Mariano Nicolao
347 lembrou que hoje muitos coordenadores de curso auxiliam os diretores, pois não têm
348 funções. Explicou a importância dos cursos superiores serem contemplados com FCCs. A
349 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que o Conif busca a equalização
350 entre os institutos junto à Setec, apresentando algumas discrepâncias. O professor Luciano
351 Manfroi disse que concorda com o critério de distribuição das FCCs e sugeriu que os cursos
352 técnicos sejam contemplados com as FGs 2, sendo distribuídas por eixos tecnológicos. O
353 professor Osvaldo Casares Pinto complementou que se distribuírmos as FCCs e
354 mantivermos as FGs com as coordenações de curso, não teremos coordenadores sem
355 função, visto que alguns câmpus disponibilizaram suas funções para as coordenações. O
356 professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla sugeriu que as FGs sejam distribuídas
357 prioritariamente para os cursos mais antigos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
358 Souza explicou que nunca teremos o cenário ideal, salientando que tentamos equalizar os
359 câmpus. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza lembrou que não podemos sair
360 abrindo cursos nos câmpus, pois temos um quantitativo limitado de funções e servidores
361 para a instituição. Acrescentou que a discussão das FGs deverá ser realizada
362 posteriormente. Sugere que os câmpus façam um levantamento para fazermos a
363 distribuição. O professor Paulo Roberto Sangoi sugeriu distribuir as FCCs entre os
364 coordenadores de curso de ensino superior, retiram-se as FGs das coordenações e segura
365 elas nos câmpus para posterior distribuição. Encaminhamentos: As FCCs serão distribuídas
366 para os coordenadores de curso dos cursos de ensino superior, até o percentual de 10% dos
367 docentes do câmpus, o que sobrar será discutido posteriormente para distribuição entre os
368 cursos técnicos, com base no levantamento a ser realizado. As FGs que ficarem nos câmpus
369 serão de uso exclusivo para as coordenações de curso. **8. Assuntos Gerais. 1. Processo**
370 **Seletivo**. O professor Amilton de Moura Figueiredo falou que estamos iniciando a
371 divulgação do processo seletivo, apresentando o cartaz de divulgação. Enfatizou o
372 compromisso das Coperses locais para divulgação do processo seletivo e demais atividades.
373 Expôs três problemas que a PROEN está enfrentando, a saber: câmpus que não enviam
374 representantes para as reuniões e reclamam das decisões tomadas; câmpus que enviam
375 representantes diferentes a cada reunião e câmpus que não enviam representantes. Solicitou
376 atenção a estes aspectos e à estrutura nos câmpus para efetivação da inscrição no processo
377 seletivo. **2. Pronatec 2013**. A professora Viviane Silva Ramos apresentou o quantitativo das

378 pactuações do Pronatec. Informou que as vagas ociosas dos câmpus foram devolvidas à
379 reitoria para repactuações. Acrescentou que aproximadamente 600 vagas foram realocadas
380 nos câmpus que tinham demandas. Informou que, devido ao recurso já ter sido repassado
381 aos câmpus de origem das vagas, estão realizando um levantamento do recurso que deverá
382 ser retirado dos câmpus que devolveram vagas para repasse aos câmpus das vagas
383 realocadas. A professora Viviane Silva Ramos informou que utilizarão os recursos
384 provenientes de 2012 e que estão trabalhando para a troca de rubrica conforme solicitado.
385 3. Pronatec 2014. A professora Viviane Silva Ramos informou que as pactuações de 2014
386 serão abertas de outubro a dezembro e já solicitou aos coordenadores um pré-levantamento
387 das potencialidades de oferta dos câmpus nas diversas modalidades, salientando que
388 devemos ofertar vagas, prioritariamente, para os cursos técnicos subsequentes, EJA,
389 mulheres mil e Pronatec Campo. 4. Curso de Capacitação Pronatec. A professora Viviane
390 Silva Ramos informou que estão trabalhando na segunda edição do evento do Pronatec em
391 Diálogo, sendo que o foco será a capacitação dos bolsistas que operacionalizam o
392 programa, para reduzir os erros de operacionalização. Acrescentou que o evento está sendo
393 formatado, com previsão de 10 pessoas participantes por câmpus. 5. Revista Viver IFRS. A
394 professora Viviane Silva Ramos informou que a comissão editorial está trabalhando na
395 elaboração de uma edição especial sobre os 5 anos do IFRS. Solicitou que os câmpus
396 pensem o que é importante incluir nesta edição e acrescentou que em breve encaminhará
397 orientações a respeito. Aproveitou e solicitou auxílio dos setores de comunicação para
398 auxílio nesta tarefa. 6. Matriz Orçamentária. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
399 Souza lembrou que os 5 anos dos câmpus contam a partir da publicação da portaria de
400 autorização de funcionamento do câmpus. Salientou também que a partir dos 5 anos o
401 câmpus terá sua matriz orçamentária de acordo com o número de alunos, portanto solicitou
402 atenção aos câmpus em relação a este assunto. Às dezessete horas e trinta minutos a
403 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza agradeceu a presença de todos e declarou
404 encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e
405 aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Giovani Silveira Petiz_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Ivan Jorge Gabe_____

Jerferson de Araújo Funchal_____

Jesus Rosemar Borges_____

Júlio Xandro Heck_____

Lenir Antônio Hannecker_____

Luciano Manfroi_____

Luis Angelo Sobreiro Bulla_____

Luiz Vicente Koche Vieira_____

Mariano Nicolao_____

Migacir Trindade Duarte Flôres_____

Osvaldo Casares Pinto_____

Paulo Roberto Sangoi_____

Roberto Saouaya_____

Tatiana Weber_____

Viviane Silva Ramos_____